

## Alckmin esteve na inauguração da Agromais em Grama



Página 8

## Municípios inspecionarão moradias de cortadores de cana



Página 9

## Estado de São Paulo pode banir 14 princípios ativos presentes em mais de 200 agrotóxicos

Página 3

## O rei da batata

*Carlos Alberto de Oliveira, o conhecido Carlitão, é um dos grandes nomes da bataticultura no Estado. Nesta edição, conheça a trajetória do agricultor que reinventou o plantio da batata.*

Páginas 6 e 7



## 5º Dia de Campo trouxe diversas novidades aos produtores



Página 4

## Safra de grãos 2008/2009 tem segundo melhor resultado da história

Página 12

## São Sebastião da Grama e Divinolândia realizarão concursos de qualidade do café

Página 3

## Algodão: Brasil poderá retaliar os Estados Unidos em até US\$ 800 milhões



Página 10

## EDITORIAL

Divulgar o grande potencial agrícola e pecuário de nossa região, bem como a evolução e os investimentos nestes importantes setores. Este é o compromisso do **Jornal do Produtor**, o mais novo veículo de comunicação voltada diretamente ao agricultor.

Com uma proposta diferente, o jornal traz matérias de conteúdo diferenciado e relacionadas ao meio rural. E para levar as notícias até o produtor, estamos buscando o apoio das associações, cooperativas, sindicatos e demais instituições ligadas a área rural. Atualmente contamos com as importantes parcerias da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul), as quais têm depositado total confiança em nosso trabalho.

Como o próprio nome diz, o jornal é do produtor rural. E para marcar o lançamento deste novo veículo de comunicação, nada melhor que uma reportagem exclusiva, mostrando a trajetória de um dos grandes nomes da bataticultura, o agricultor Carlos Alberto de Oliveira – o conhecido Carlitão. Além disso, o Jornal do Produtor traz uma matéria sobre o 5º Dia de Campo promovido pela Cooperbatata em Vargem Grande do Sul, além da inauguração da Agromais, uma incubadora voltada para o comércio do agronegócio de São Sebastião da Grama.

Vale destacar também a cobertura da entrega dos certificados de georreferenciamento dos imóveis rurais em São João da Boa Vista, além do trabalho realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento que está desenvolvendo o Programa Arroz Paulista com Qualidade.

Em meio as matérias, esta edição traz também a Agenda do Produtor, onde é possível conferir a data de vários eventos voltados aos mais diversos ramos do setor agropecuário. Enfim, informações de conteúdo e de interesse especificamente do agricultor, a quem nós do Jornal do Produtor agradecemos a atenção.

*Uma boa leitura a todos!*

**A direção**

## Associação do Vale da Grama promove 6º Concurso de Qualidade de Café

**Neste ano, o prêmio será em homenagem ao cafeicultor Benevides de Souza Dias**

Já começaram os preparativos para o 6º Concurso de Qualidade de Café - Safra 2009-2010. O evento será entre os dias 17 e 18 de setembro e é promovido pela Associação Comercial do Vale da Grama, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Sebastião da Grama.

A premiação do concurso está prevista para o dia 19 de setembro, às 16h30, no Centro Cultural e Recreativo "Cidade do Futuro". Neste ano, o prêmio será em homenagem ao cafeicultor Benevides de Souza Dias.

O concurso será totalmente voltado para os produtores de São Sebastião da Grama. Os testes serão realizados nas tardes dos dias 17 e 18, também no Centro Cultural. A análise das amostras serão feitas por cinco especialistas em qualificação de cafés e provadores da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) ligados às empresas Unimesp Agropecuária, Beigel Cooffe International Broker e Santo Grão.

Durante as análises serão observados quesitos como torra do café, doçura, acidez, corpo, sabor, gosto remanescente e o balanço geral da bebida. "A grande importância da participação de produtores para esse concurso é fundamental, pois, além de ter sua propriedade reconhecida como produtora de café de qualidade, também estará ajudando o município a levar o nome 'Vale da Grama' como região produtora dos melhores cafés



do Brasil", declarou Sebastião Carlos do Nascimento, presidente da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama.

## 4º Concurso de Qualidade Café de Divinolândia será entre os dias 24 e 25

**Padre Ladislau Rodrigues Pinto será homenageado durante o evento**

Tendo como referência a qualidade, a APROD (Associação dos Produtores de Café de Montanha de Divinolândia) e o SRD (Sindicato Rural de Divinolândia) estão promovendo a quarta edição do Concurso de Qualidade Café de Divinolândia. O concurso será entre os dias 24 e 25 de setembro e tem como objetivo divulgar e premiar os melhores cafés produzidos no município.

Este ano, o evento homenageará uma personalidade que contribuiu significativamente para a cafeicultura divinolandense, o padre Ladislau Rodrigues Pinto. Além de idealizar e construir juntamente com a comunidade a Igreja Matriz, ele destacou-se na sociedade também como prefeito municí-

pal, advogado e professor. Como assunto de relevância, o concurso abordar como o tema a adequação de propriedades para a produção e comercialização dos cafés denominados especiais.

Atuamos nos segmentos de restauração de florestas nativas

**MUNDO VERDE**  
AMBIENTAL

- Elaboração de Projeto Técnico
- Adequação ambiental
- Áreas de preservação permanente
- Reserva Legal

Eng. Agrônomo Alexandre Ceccarello Dutra  
Santa Cruz das Palmeiras SP

Fones: (19) 36721406  
92282461 / 81623673  
email: mundoverdescp@bol.com.br



### EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP

**Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896**

**Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão**

**Publicidades - Fernando W. Franco**

Circulação: Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, São Sebastião da Grama, Divinolândia, Casa Branca, Itobi, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, Águas da Prata e Espírito Santo do Pinhal.

# Estado de São Paulo pode banir 14 princípios ativos presentes em mais de 200 agrotóxicos

**Proposta consta em projeto de lei apresentado na Assembleia Legislativa. Segundo documento, substâncias relacionadas podem causar câncer, mutações e problemas no sistema nervoso**

Tramita na Assembleia Legislativa um projeto de lei que determina o banimento de 14 princípios ativos utilizados na formulação de mais de 200 agrotóxicos. O documento lista abamectina, acefato, carbofurano, cihexatina, edossulfam, forato, fosmete, glifosato, lactofem, metamidofós, paraquate, parationa metílica, tiram e triclorfom. Pela proposta, a proibição passa a valer a partir do dia 1º de janeiro de 2010 para todo o Estado de São Paulo.

De acordo com o projeto, entre os principais malefícios causados pelos pesticidas que integram a relação estão câncer, mutações e problemas no sistema nervoso. A maioria dos ingredientes está proibida nos Estados Unidos, Japão, Canadá e em países que formam a Comunidade Europeia. Até mesmo a China, que frequentemente é alvo de denúncias de abuso contra o meio ambiente, já não utiliza alguns desses princípios ativos.

O projeto de lei obriga ainda as unidades de saúde das redes pública e privada a notificar todos os casos de doenças e óbitos decorrentes da exposição a qualquer tipo de agrotóxico. Hoje, as ocorrências são subnotificadas. Um levantamento

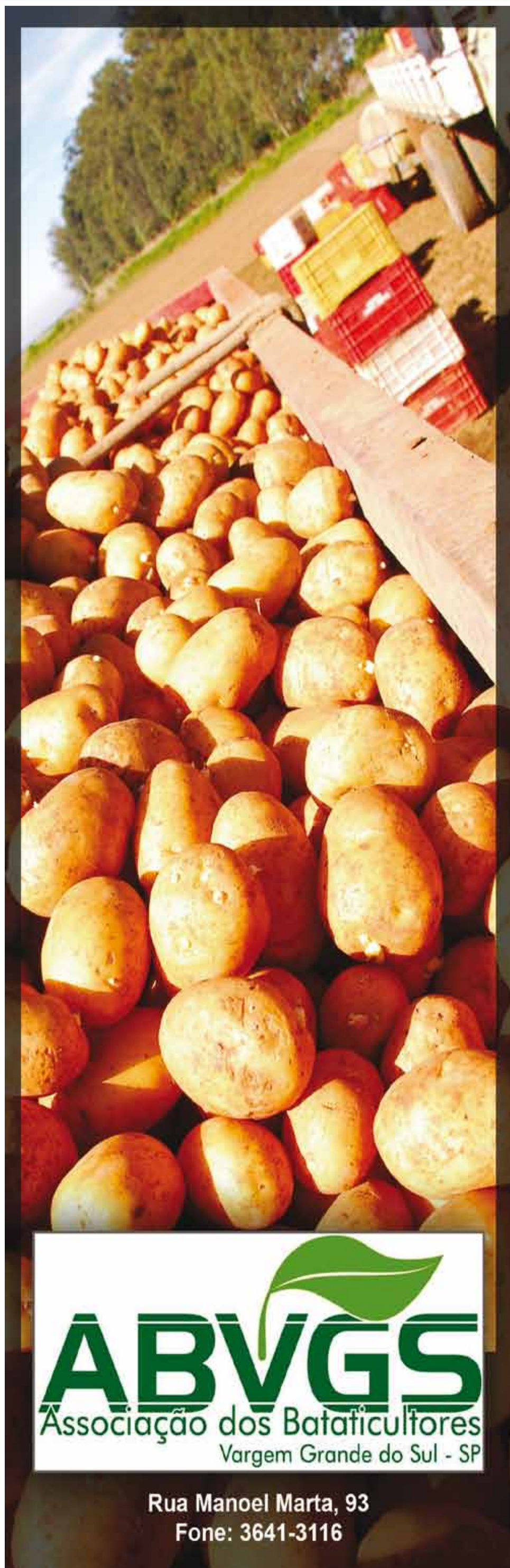
do Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas) da Fundação Oswaldo Cruz dá a noção da gravidade do problema. Em 2007 – último período analisado – foram registradas mais de 5,3 mil casos de intoxicação e 162 mortes causadas por agrotóxicos.

Pela proposta que entra em análise na Assembleia Legislativa, quem infringir as novas regras está sujeito às penalidades previstas no Código Sanitário do Estado de São Paulo, que vão da advertência ao cancelamento da licença de funcionamento da empresa e, em casos extremos, intervenção. As multas podem chegar a 10 mil Ufesp (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo), o equivalente a mais de R\$ 150 mil. O Brasil é hoje o país que mais consome agrotóxicos no mundo. Segundo dados do Sindag (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola), em 2008, foram 733,9 milhões de toneladas. Um mercado que movimentou US\$ 7,1 bilhões. No mesmo período, os Estados Unidos, maior produtor de alimentos do mundo, atingiu a marca de 646 toneladas de agrotóxicos.

Confira a lista dos princípios ativos utilizados em agrotóxicos que devem ser banidos do Estado de São Paulo de acordo com o projeto de lei:

Substâncias	Alguns países onde está proibido	Problemas relacionados
Abamectina		- toxicidade aguda e suspeita de toxicidade e reprodutiva do IA e de seus metabólitos
Acefato	Comunidade Europeia	- neurotoxicidade, suspeita de carcinogenicidade e de toxicidade reprodutiva e a necessidade de revisar a Ingestão Diária Aceitável
Carbofurano	Comunidade Europeia, Estados Unidos	- alta toxicidade aguda, suspeita de desregulação endócrina
Cihexatina	Comunidade Europeia, Japão, Estados Unidos, Canadá	- alta toxicidade aguda, suspeita de carcinogenicidade para seres humanos, toxicidade reprodutiva e neurotoxicidade
Endossulfam	Comunidade Europeia, Índia (só está autorizada a produção do agrotóxico)	- alta toxicidade aguda, suspeita de desregulação endócrina e toxicidade reprodutiva
Forato	Comunidade Europeia, Estados Unidos	- alta toxicidade aguda e neurotoxicidade
Fosmete	Comunidade Europeia	- neurotoxicidade
Glifosato		- larga utilização, casos de intoxicação, solicitação de revisão da Ingestão Diária Aceitável (IDA) por parte de empresa registrante, necessidade de controle de impurezas presentes no produto técnico e possíveis efeitos toxicológicos adversos
Lactofem	Comunidade Europeia	- carcinogênico para humanos
Metamidofós	Comunidade Europeia, China, Índia	- alta toxicidade aguda e neurotoxicidade
Paraquate	Comunidade Europeia	- alta toxicidade aguda e toxicidade
Parationa Metílica	Comunidade Europeia, China	- neurotoxicidade, suspeita de desregulação endócrina, mutagenicidade e carcinogenicidade
Tiram	Estados Unidos	- estudos demonstram mutagenicidade, toxicidade reprodutiva e suspeita de desregulação endócrina
Triclorfom	Comunidade Europeia	- neurotoxicidade, potencial carcinogênico e toxicidade reprodutiva

Fonte: Anvisa



# 5º Dia de Campo da Cooperbatata trouxe diversas novidades aos agricultores

**Durante evento, produtores conheceram os produtos e serviços oferecidos pelas empresas expositoras, além de fazer novos contatos e até mesmo fechar negócios**

Uma boa oportunidade para o agronegócio. Assim foi o 5º Dia de Campo da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). O evento foi realizado no dia 23 de agosto, ocorrendo paralelamente no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento" e na Fazenda Campo Vitória.

Logo pela manhã, chegavam os primeiros visitantes da feira. E para receber o público, uma grande estrutura foi preparada. O recinto de exposições contou com uma área coberta, área de alimentação e ainda vários estandes onde se era possível conferir várias novidades do setor rural. De acordo com a organização, participaram 29 empresas, além do Unifeob e das instituições filantrópicas Casa do Menor "Dom Bosco", CPDEX e Grupo Mão Amiga.

Pela manhã os visitantes foram levados a Fazenda Campo Vitória para conferir alguns dos principais lançamentos das empresas Microquímica, Ihara, Dow AgroSciences, Bayer, BASF, Syngenta, DuPont e FMC. Segundo a organização, cerca de 250 pessoas foram conferir os testes realizados pelas empresas no campo.

Na parte da tarde, o recinto de exposições ficou lotado, mesmo com a chuva que caía. Foram mais de 700 visitantes, conforme dados da organização. Na ocasião, o público pôde se divertir com um bingo e ainda saborear um churrasco até o final do evento.

Em meio a diversão, muitos produtores rurais aproveitaram a ocasião para conhecer os produtos e serviços oferecidos pelas empresas expositoras, fazendo novos contatos e até mesmo fechando negócios. Isto tem sido uma característica cada vez mais marcante no Dia de Campo da Cooperbatata. Tamanho o sucesso do evento fez com que a organização já começasse a estudar a possibilidade de realizar o próximo evento em dois dias consecutivos – provavelmente um final de semana –, o



BASF

DuPont



Bayer

FMC



Syngenta

Microquímica



Ihara

Dow AgroSciences





## Principais cuidados no plantio da Batata

### Viroses (PLRV e PVY)



Controle:

Evitar o plantio de batata-semente oriunda de lavouras onde foi diagnosticada a presença de vírus. Fazer a seleção da batata-semente, destinada ao plantio, optando-se por tubérculos de plantas isentas de vírus. Usar no plantio, batata-semente certificada ou fiscalizada. Controlar os insetos vetores de vírus, como pulgões, e outros insetos vetores. Realizar o "rouging" semanalmente, retirando do cultivo plantas suspeitas de vírus.

### Requeima: (*Phytophthora infestans* Mont de Bary)

Controle:

Temperaturas baixas e alta umidade relativa principalmente à noite são fatores climáticos que indicam o aparecimento da requeima. Quando isto ocorrer, aplicar preventivamente a cada sete dias, fungicidas específicos como: Metalaxyl (Ridomil) e Chlorothalonil (Dacostar 750 PM) alternadamente.



### Murchadeira ou Murcha-Bacteriana (*Ralstonia solanacearum*)



Controle:

Usar no plantio, batata-semente certificada ou fiscalizada. Evitar plantar a batatinha em solos reconhecidamente infectados com a murchadeira. Arrancar da lavoura todas as plantas com sintomas de murcha e queimá-las fora da área de cultivo.

### Canela-Preta e Podridão-Mole (*Erwinia carotovora* Jones Bergey e Holland e *Erwinia* Var. *Atroseptica* Van Hall Dye)



Controle:

Condições climáticas em dias de temperatura elevada e alta umidade relativa são fatores favoráveis ao aparecimento da doença. Plantas atacadas exibem hastes moles e enegrecidas. O controle é baseado na aplicação de fungicidas cúpricos como Oxicloreto de cobre (Cupravit verde, Cupravit azul, etc) ou Iprodione (Rovral) intercaladamente a cada sete dias.

### Pinta-Preta ou Mancha-de-Alternária (*Alternaria solani* Ell. & Mart. Jones & Grot)

Controle:

Temperaturas e umidades relativas elevadas favorecem o aparecimento da doença. Necroses concêntricas no centro dos folíolos de folhas mais velhas são indícios do ataque da pinta preta. O controle deve ser iniciado logo após o aparecimento dos primeiros sintomas. Aplicar a cada sete dias, fungicidas específicos como Tebuconazole (Folicur PM) e Chlorothalonil + Oxicloreto de Cobre (Dacobre PM) intercaladamente.



### Sarna-comum (*Streptomyces scabies* Thart Works & Enrici)



Controle:

Usar no plantio batata-semente certificada ou fiscalizada. Evitar o plantio em áreas que comprovadamente tenha ocorrido a doença. Fazer a correção do pH do solo exigida pela cultura antes do plantio. No preparo do solo, aplicar o esterco de curral o mais profundo possível, para evitar o contato com a batata-semente. Fazer rotação de cultura. Nunca realizar o plantio em solos reconhecidamente salinizados bem como o uso de água de irrigação com teor de sais elevados.

# Previsão de safra para banana, café, cana-de-açúcar e laranja

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo apresenta os números de banana, café, cana-de-açúcar e laranja para a safra agrícola 2008/2009. O levantamento foi realizado em junho pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), ambos pertencentes à pasta.

**Banana** - São esperados decréscimo na área ocupada com banana (1,6%) e aumentos na produção (6,4%) e na produtividade da terra (12,2%).

**Café** - O quarto levantamento da safra de café indica área praticamente inalterada (0,2%), relativamente à obtida na safra passada, totalizando 224,2 mil hectares ante as 223,8 anteriores, e significativa queda na produção (17,2%) - de 269,2 mil toneladas para 223 mil. Os resultados desfavoráveis para a cultura ainda são por conta da bienalidade da exploração.

**Cana-de-açúcar** - A produção de cana está prevista em quase 403,4 milhões de toneladas, 2,9% superior à da safra passada (de 391,8 milhões), cultivada em 5,4 milhões de hectares, ligeiramente superior à obtida em 2007/08 (5,3 milhões), e queda de 0,9% no rendimento.

**Laranja** - No levantamento realizado no campo em junho referente à safra agrícola 2008/09, para a cultura da laranja, incluindo os pomares domésticos, estimou-se aumento de 0,4% na área cultivada, totalizando 725,98 mil hectares, ante 723,4 mil anteriores, para uma capacidade produtiva estimada em 358,4 milhões de caixas de 40,8 quilos, mantendo números da estimativa anterior.

\*De acordo com o IEA, deve-se ressaltar que até a colheita alguns fatores poderão influenciar a estimativa final, tais como, erradicação de plantas, possível redução no tamanho dos frutos,

perdas de colheita e decisão dos produtores de não colher parte da produção em função dos preços ora praticados no mercado, o que poderá resultar no final da safra em menor volume de

produção comercializada. Destaque-se ainda que, com base em informações locais, 80% da produção será destinada à indústria e 20% para o mercado de fruta fresca.

## VARFRIO - CÂMARA FRIA ALUGUEL PARA BATATAS



Rede de Postos  
São Paulo

Posto São Paulo I  
R. Cap. Bel R. Peres, 425  
Fone: 3641-2903

Posto São Paulo II  
Av. Walter Tatoni, 470  
Fone: 3641-2157

Recém inaugurado  
Posto São Paulo III  
Av. Antônio Bolonha  
Venha Conhecer

Fones (19) 3641-1091 (19) 8194-7407 - Ivair

Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

# Carlitão, o rei da batata

**Produtor foi um dos grandes pioneiros da bataticultura e contribuiu significativamente para o desenvolvimento e a economia da região**

Se ao longo desses anos Vargem Grande do Sul ficou conhecida como a 'terra da batata', maior parte deste título se deve ao trabalho desenvolvido pelo produtor rural Carlos Alberto de Oliveira. Conhecido popularmente como Carlitão, ele foi um dos grandes precursores da bataticultura na região. Ao longo de sua trajetória, ele reinventou o plantio de batatas, trazendo desenvolvimento e também qualidade de vida, além de estimular significativamente a geração de emprego.

Carlitão começou sua história como agroempreendedor nos primeiros anos da década de 60. Nesta época, ele saía da fazenda de seu pai – localizada na serra de São Roque da Fartura – e se dirigia para a cidade de Cotia, na região da grande São Paulo, rumo às cooperativas do cultivo da batata dos imigrantes japoneses.

Foi em uma dessas viagens que Carlitão começou a fomentar a idéia de crescimento de seus negócios. Em meados de 1965, ele juntamente com Nestor Bologna, Antônio Longuini e outros agricultores, começaram a plantar arroz, mandioca, milho e outras culturas em terras consideradas improdutivas até então. Também passaram por épocas difíceis, aonde até chegaram a perder lavouras inteiras e pagar juros altos dos empréstimos.

No entanto, nada disso desanimou Carlitão, que cada vez investia fundo no agronegócio e na agropecuária. Através de muito trabalho, ele conseguia adquirir pouco a pouco suas terras, as quais sempre dava o nome das mulheres da família como denominação. Atualmente possui fazendas no Estado de São

Paulo – em Vargem Grande do Sul, São Roque da Fartura, São Sebastião da Gramma, Casa Branca e Mococa –, assim como em Água Boa no Mato Grosso, Araguaçu em Tocantins e nos municípios de Mara Rosa, Rio Verde e São Miguel do Araguaia em Goiás.

Além de promover diversas realizações no agronegócio – em especial na área da bataticultura –, Carlitão também contribuiu significativamente para a geração de empregos, proporcionando oportunidades de trabalho a muitas famílias em suas proprie-

dades. Hoje com 79 anos, ele divide sua satisfação pelos frutos do sucesso de seu trabalho ao lado da esposa Francisca Cândida da Luz Oliveira, juntamente com seus quatro filhos, dez netos e quatro bisnetos.

## Homenagens

Devido a sua importante contribuição a agricultura, Carlitão recebeu duas importantes homenagens. A primeira ocorreu em 1978, quando foi condecorado como agricultor modelo pelo Governo do Estado de São Paulo através do ex-governador Paulo Salim Maluf. Já em 1994, ele recebeu o título de Empresário do Ano através da ACI (Associação Comercial e Industrial de Vargem Grande do Sul).

Em agosto deste ano, Carlitão participou da cerimônia de inauguração do aeródromo do CAV (Clube Aerodesportivo Vargengrandense), o qual se encontra instalado nas terras de sua propriedade. Por ser um grande incentivador do aerodesportismo no município, o produtor rural ganhou uma homenagem especial, tendo o aeródromo recebido o seu nome. Carlitão também será condecorado com o título de Cidadão Vargengrandense pela Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul. O cerimonial está programado para novembro e



Em entrevista ao jornalista Bruno de Souza, Carlitão demonstrou seus conhecimentos sobre o campo e o agronegócio



Agricultor exibe com orgulho o terceiro caminhão que adquiriu no início de sua carreira. Veículo é usado até hoje na Fazenda Campo Vitória



# Uma história de muito trabalho e sucesso

**Com 580 alqueires, Fazenda Campo Vitória é atualmente uma das referências nacionais do cultivo de batata e também de outras culturas**



A relação de Carlitão com a bataticultura teve início cedo. Com 9 anos de idade, ele ganhou de seu pai Antônio Reis de Oliveira dois saquinhos de batata para plantar. Entusiasmado, ele começou a se dedicar ao cultivo delas. Para sua surpresa, aquelas batatas lhe renderam 79 sacas. Foi a partir daí que foi se interessando cada vez mais por esta área.

Aos poucos, foi se aprofundando no cultivo e plantio, aprimorando cada vez mais seus negócios. Mudou-se para Vargem Grande do Sul em 1963 e através de muito trabalho e dedicação conseguiu fundar a Fazenda Campo Vitória. Com 580 alqueires, a propriedade é atualmente uma das referências nacionais do cultivo de batata, abrigando também a sede da Cooperbatata (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul).

Hoje, além do cultivo da batata, a Fazenda Campo Vitória produz outras culturas – como o feijão e milho, por exemplo – e ainda atua na área da pecuária, com a criação de gado de corte e leiteiro – são cerca de 3 mil litros de leite produzidos por dia. Mas suas atividades não param por aí. Carlitão também está investindo na criação de búfalos e porcos caipira, seus hobbies atuais.

Esbanjando uma vitalidade invejável, ele apresentou a fazenda para a equipe do jornal. Ao passar de uma plantação a outra, ele desce de sua caminhonete e explica sobre sua produção. Fala sobre o cultivo, o gado, as plantas e comenta a respeito de toda a biodiversidade que existe na propriedade, mostrando com clareza o conhecimento que adquiriu ao longo desses anos.

Já na sede da Fazenda Campo Vitória, os quadros e retratos exibem um pouco da trajetória de Carlitão e sua família. Um registro histórico do trabalho desenvolvido na área agrícola que tem tido continuidade ao longo de gerações.



Carlitão junto a lavoura de batata, a principal cultura produzida em suas terras



Aos 16 anos, Carlitão já ajudava sua família na roça



Produtor exhibe sua criação de porcos caipiras, um de seus hobbies

**“Quando eu tinha 9 anos, meu pai me deu dois saquinhos de batata pirulito para plantar. Para minha surpresa, elas renderam 79 sacas” - Carlitão**



Carlos Alberto mostra seu gado leiteiro que produz cerca de 3 mil litros de leite por dia

# São Sebastião da Grama tem incubadora voltada para o comércio do agronegócio

**Agromais possui seis empresas e quatro oficinas de capacitação já instaladas. Nas pequenas fábricas incubadas são produzidos 16 tipos de licores, biscoitos de polvilho e temperos prontos**

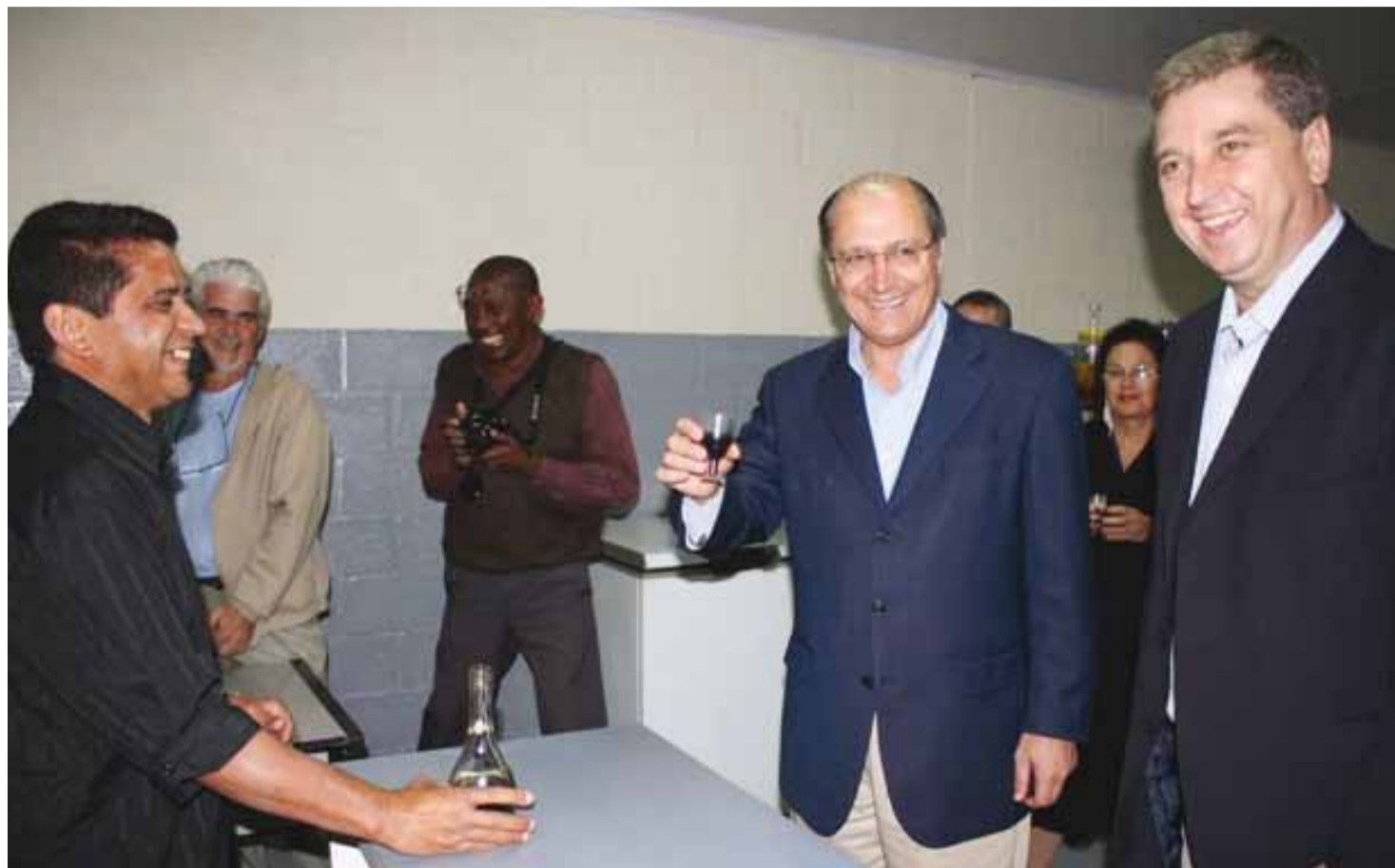
Uma cerimônia muito especial marcou a inauguração da Agromais, a nova incubadora de São Sebastião da Grama que é voltada especificamente para o comércio do agronegócio. O evento ocorreu no dia 14 de agosto e contou com a participação de diversas autoridades públicas.

Na ocasião, o prefeito Emílio Bizon Neto e sua esposa Luciane Liberali Bizon receberam o secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, assim como o deputado estadual Davi Zaia, os deputados federais Silvio Torres e Carlos Sampaio e o secretário de Gestão Pública, Sidney Beraldo.

Após o descerramento da placa de inauguração da Agromais, Alckmin e as demais autoridades foram conhecer cada empresa instalada no local, bem como os produtos lá fabricados. Durante sua passagem pela ala da fabricante dos licores Alcântara, o secretário não resistiu e degustou uma amostra do licor de café produzido na incubadora. "Na terra do café de qualidade a escolha do sabor do licor não poderia ser diferente", brincou.

No galpão da Agromais encontram-se instaladas seis empresas e quatro oficinas de capacitação. Nas pequenas fábricas incubadas são produzidos 16 tipos de licores, biscoitos de polvilho e temperos prontos, os quais são comercializados para diversas localidades.

Além disso, também existe uma extensa produção de roupas, jeans, fabricação de embalagens de papelão e a co-



O prefeito Emílio Bizon levou o secretário Geraldo Alckmin para saborear o licor de café produzido na Agromais

mercialização do tradicional Café Gramense. Uma parte da nova incubadora foi destinada ao Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião da Grama para a implantação das oficinas de capacitação e preparação de pessoas para o mercado de trabalho, onde são oferecidos cursos de marcenaria, elétrica, corte e costura e tear.



## Gramma já conta com Curso Técnico em Cafeicultura

**Iniciativa é o primeiro passo para implantação de ETEC no município**

Durante a passagem de Geraldo Alckmin por São Sebastião da Grama foi assinado o convênio entre a prefeitura local e o Centro Paula Souza, que define a implantação do Curso Técnico em Cafeicultura na cidade. O acordo foi firmado no Centro Cultural do Café no Palácio do Empreendedor.

Este curso é uma extensão da Escola Técnica Paula Souza de São José do Rio Pardo (ETEC) e funciona em uma classe descentralizada na escola Pólo do Vale da Grama, localizada na

zona rural do município – mais precisamente na estrada que liga a Poços de Caldas. O curso técnico é gratuito e tem duração de um ano e meio. As aulas são no período noturno e com aulas práticas aos sábados. O ensino é de alta qualidade e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Para a primeira turma, 40 vagas foram disponibilizadas.

Segundo o prefeito Emílio Bizon Neto, sua meta agora é a implantação de uma Escola Técnica em São Sebastião da Grama.

## Banco do Brasil fecha contratos de mais de R\$ 4 milhões na Expointer

Durante a Expointer 2009, o Banco do Brasil aprovou mais de cem propostas de compra de tratores, máquinas e implementos agrícolas por meio do programa Mais Alimentos, movimentando recursos da ordem de R\$ 4 milhões.

Um exemplo do volume de negócios é o da Semeato, de Passo Fundo (RS). A empresa, que comercializa máquinas e implementos agrícolas, recebeu pedidos equivalentes a toda demanda registrada na Expointer 2008.

**ANUNCIE**  
**(19) 9310-5700**  
**(19) 3641-1392**  
**JORNAL DO PRODUTOR**



# Municípios da região de São João da Boa Vista inspecionarão moradias de cortadores de cana

*Pelo acordo, Vigilâncias Sanitárias farão fiscalizações no início e durante cada safra*

Representantes de 14 cidades da região de São João da Boa Vista assinaram termo de ajustamento de conduta (TAC) se comprometendo perante o Ministério Público do Trabalho (MPT), a acionar suas Vigilâncias Sanitárias para realizar a inspeção das condições de higiene e saúde de moradias de cortadores de cana localizadas em seus respectivos territórios.

O termo proposto pelo procurador do Trabalho Mário Antônio Gomes, possui o mesmo conteúdo dos demais firmados com municípios das regiões de Araraquara, Bauru, Piracicaba e Ribeirão Preto entre 2008 e o início deste ano. A ideia do acordo é pôr em prática ações preventivas que auxiliem no combate às irregularidades encontradas comumente em moradias de migrantes rurais, que vêm de outros estados para trabalhar no corte da cana-de-açúcar.

Junto às obrigações de fazer constantes no termo, o MPT anexou um formulário padrão, em forma de "check list", que norteia a metodologia de fiscalização pelas Vigilâncias Sani-

tárias, com os itens necessários para que uma moradia atenda aos padrões de saúde estabelecidos pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego.

As ações de inspeção também têm o objetivo de levantar dados estatísticos acerca do número de migrantes residentes na região, a quantidade de empregadores, entre outros dados, para que seja possível um comparativo entre safras – o qual possibilitará dimensionar a evolução nas relações de trabalho – e o mapeamento das ações de órgãos como o MPT e o MTE.

Os relatórios padronizados com os resultados das inspeções deverão ser emitidos anualmente ao Ministério Pú-



blico do Trabalho. Pelo acordo, as Vigilâncias Sanitárias farão fiscalizações no início e durante cada safra.

**Lei estadual** - No final do mês de junho, o Governo do Estado de São Paulo sancionou a lei estadual nº 13.559/09, a qual obriga todas as pessoas físicas e jurídicas que mantêm empregados rurais contratados para trabalhos em tempo determinado ou indeterminado e que tenham trabalhadores residindo

em alojamentos ou moradias, a requerer, obrigatoriamente, à Secretaria Estadual de Saúde autorização para a utilização do local para esta finalidade.

A lei é resultado do trabalho realizado pelo Ministério Público do Trabalho junto aos municípios paulistas e deriva do mesmo TAC proposto às Secretarias de Saúde das cidades da região de São João da Boa Vista.

A partir da regulamentação da lei, empregadores terão que prestar contas ao Estado quanto à utilização de alojamentos e moradias por migrantes rurais. A partir da formulação de pedido para sua utilização, os imóveis serão alvo de inspeção prévia.

O requerimento de autorização deverá ser apresentado contendo recolhimento de taxa de inspeção, CNPJ da empresa e documentos que comprovem a propriedade ou posse do imóvel a ser vistoriado pelo poder público.

A lei entrará em vigor 90 dias após a sua publicação, que ocorreu no dia 25 de junho. Para que tenha eficácia, será necessário regulamentação por meio de decreto estadual.

Há mais de 30 anos  
produzindo qualidade



## São João da Boa Vista é a primeira cidade do país a ter imóveis rurais certificados

**Georreferenciamento dos imóveis rurais brasileiros tem o objetivo de assegurar a propriedade de terras públicas e privadas e combater a grilagem**

São João da Boa Vista é o primeiro município do Brasil a ter todos os seus imóveis rurais, de até quatro módulos fiscais, georreferenciados e certificados pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

O georreferenciamento dos imóveis rurais brasileiros tem o objetivo de assegurar a propriedade de terras públicas e privadas e combater a grilagem. Utilizando tecnologia de satélite, garante informações mais precisas sobre a situação de cada imóvel.

Os dados coletados também servirão para a atualização cadastral e a emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), possibilitando organizar e dar transparência ao domínio de terras brasileiras. Entre outros benefícios, o Cadastro Rural facilitará a obtenção de títulos de terras e créditos rurais, entre outros programas.

Um dos projetos-pilotos foi executado em São João da Boa Vista, onde 1.840 propriedades tiveram os serviços gratuitos e receberam a certificação, que levada a registro em cartório de imóveis concederá maior segurança e confiança no papel cartorial. A medição das áreas é necessária para que o imóvel não seja eliminado pelo novo sistema de Cadastro de Certificação de Imóveis Rurais.

Para encerrar os trabalhos, a Superintendência Regional do Incra/SP e a Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) promoveram uma audiência pública em agosto. O evento contou com a participação do prefeito Nelson Nicolau e o deputado



estadual Simão Pedro, além de mais 800 pessoas. "Com essa medida, os trabalhadores rurais que sobrevivem da agricultura familiar tiveram uma economia de aproximadamente R\$ 10 milhões", afirmou o deputado estadual Simão Pedro, que participou ativamente do processo de medição das terras e estará presente na cerimônia.

Na ocasião, o prefeito Nelson Nicolau destacou a importância da gratuidade dos serviços de georreferenciamento para as pequenas propriedades. "Em São João da Boa Vista, 90% das propriedades receberam esse serviço gratuitamente. Se cada um fosse contratar o serviço de georreferenciamento, pagaria entre R\$ 30,00 e R\$ 50,00 por hectare".

De acordo com a engenheira cartógrafa Élcia Ferreira da Silva, o banco de dados resultante dos trabalhos de georreferenciamento também constitui uma

importante ferramenta de gestão territorial para o município. Além dos imóveis rurais, foi feito também o georreferenciamento das estradas. O prefeito Nelson Nicolau já anunciou que esse trabalho permitirá a implantação de Código de Endereçamento Postal (CEP) rural no município, dentre outros projetos. "Do mesmo jeito que se planeja a cidade, vamos ter condições de organizar as propriedades rurais", disse. "Estamos vivendo outro momento do País, em que a incerteza dominial não vai mais existir. Teremos estabilidade fundiária" afirmou o superintendente regional do Incra/SP, Raimundo Pires Silva. Ele também comparou o georreferenciamento à reforma agrária. "Reforma agrária não é só garantir o acesso a terra, é dar instrumentos para que a pessoa possa permanecer na terra de seus pais e que será de seus filhos", concluiu.

### AGRONOTÍCIAS

#### Setor cafeeiro participa de audiência em Brasília

A Cooxupé tem mostrado uma grande atuação junto às lideranças do Governo Federal para tratar da questão do endividamento da cafeicultura. Em 6 de agosto, o presidente Carlos Paulino participou de audiência com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, que reconheceu a demora em tratar as questões ligadas ao setor, segundo ele um dos mais críticos e preocupantes de sua pasta. Também participou da reunião, o ministro das Comunicações, Hélio Costa, que tratou da aquisição de cafés por parte do governo.

#### Brasil terá conselho de citricultura

A citricultura brasileira deverá ter um conselho para discutir os anseios e dificuldades do setor, a exemplo do que já ocorre com o de cana-de-açúcar. A idéia foi defendida durante sessão conjunta das comissões de Assuntos Econômicos e de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, em audiência que contou com a participação de produtores e exportadores de frutas e de sucos cítricos.

#### Uberaba: soja ocupará área do milho em 2010

Já pensando na próxima safra 2009/2010, o secretário municipal de Agricultura de Uberaba, José Humberto Guimarães, acredita que a soja deva ampliar seu espaço em relação ao milho. Segundo ele, o cenário mundial é mais favorável para a primeira cultura, já que os preços oferecidos pelo milho estão muito aquém dos esperados pelos produtores. A definição exata do quanto será plantado só deve sair no próximo mês. Atualmente, o município tem 90 mil hectares de soja e 60 mil dedicados ao plantio de milho.

#### Empresa lança motor para uso agrícola movido a etanol

A FPT Powertrain Technologies lançou na Expointer 2009, em Esteio (RS), o motor Cursor 8 E-100, um propulsor agrícola 100% etanol. A inovação é destinada principalmente a tratores, caminhões e máquinas agrícolas da indústria sucroalcooleira. A novidade viabiliza o processo de indústrias verdes, ao permitir a substituição do diesel por um combustível renovável. A FPT está presente em oito países, possui 16 fábricas, 11 centros de pesquisa e mais de 20 mil empregados. Em 2008, a empresa registrou faturamento total de 7 bilhões de euros.

Financie seu John Deere à juros de 4,5% A.A



JOHN DEERE

TERRAVERDE

Casa Branca

Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial

Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

Jaú

Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial

Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Email: jau@terraverdeagro.com.br



# Algodão: Brasil poderá retaliar os Estados Unidos em até US\$ 800 milhões

**OMC anunciou a aprovação de uma compensação ao país em sua disputa com os EUA sobre subsídios concedidos a produtores de algodão**

O Brasil poderá retaliar os Estados Unidos em até US\$ 800 milhões, informou o Ministério das Relações Exteriores (MRE) no último dia 31. A Organização Mundial do Comércio (OMC) anunciou a aprovação de uma compensação ao país em sua disputa com os EUA sobre subsídios concedidos a produtores de algodão.

Inicialmente, segundo a OMC, a decisão daria o direito do governo brasileiro retaliar os norte-americanos em até US\$ 294,7 milhões – o cálculo foi feito com base nos subsídios de 2006. No entanto, de acordo com o subsecretário de Assuntos Econômicos do MRE, embaixador Pedro Carneiro Mendonça, o valor de retaliação poderá chegar a quase US\$ 800 milhões, sendo US\$ 147 milhões referentes a subsídios acionáveis e, entre US\$ 630 e US\$ 640 milhões de subsídios proibidos (garantia de créditos a exportações).

Segundo o embaixador, esta decisão se trata da segunda maior retaliação da história da OMC. O valor é menor que o desejado pelo Brasil, que pretendia obter US\$ 2,5 bilhões anuais em sanções comerciais retaliatórias.

Pedro Carneiro Mendonça afirmou que a decisão é bastante positiva para o país. "O Brasil comemora. É uma decisão em um processo que se arrasta há vários anos. O montante final garantido ao Brasil é o segundo maior valor de retaliação já concedido pela OMC para um país", comemorou o embaixador.

"Esse pedido é um teto [pedido inicial de US\$ 4 bilhões]. Nunca será mais do que isso. Tínhamos ciência de que esse não era um número que pretendíamos obter. Já estávamos trabalhando com um número bem menor que esse, de US\$ 2 bilhões", completou o coordenador-geral de Contenciosos do MRE, Luciano Mazza.

## Negociação

De acordo com Mazza, o Brasil nunca usou do expediente da retaliação, apesar de já ter obtido o direito em duas ocasiões. Desta vez, em relação ao algodão, a decisão é definitiva – não cabe mais recurso. Os EUA queriam que o valor máximo fosse de US\$ 20 milhões.

O Itamaraty não descarta, no entanto, uma possível negociação com o governo norte-americano. Caso a Casa Branca recue e deixe de pagar incentivos aos produtores de algodão, o Brasil não aplicará as retalições. "A negociação é sempre possível. O ideal é que os EUA retirem os incentivos ao algodão", afirmou Mazza.

Sobre os cálculos, o coordenador de Contenciosos destacou que o valor de cerca de US\$ 800 milhões é apenas uma estimativa. Segundo ele, o Itamaraty chegou a esse número utilizando como base o comércio realizado em 2008 e 2009. "O cálculo é muito complicado. Ainda está por decidir a forma e o valor total. Há variáveis e, em relação, a retaliação, o assunto está no campo do governo brasileiro. A decisão



será tomada", disse.

O Brasil calcula que os subsídios americanos aos produtores de algodão tenham chegado a US\$ 12 bilhões entre 1999 e 2002, enquanto o valor das colheitas foi de US\$ 13,9 bilhões durante o mesmo período,

o que significa uma taxa média de subsídio de 89,5%.

## Histórico

O caso foi apresentado na OMC em 2002 pelo Brasil, que havia ganhado uma primeira vez em 2004 e depois, em apelação, em 2005. Como não obteve resposta satisfatória, Brasília apresentou queixa novamente contra os EUA em 2006, vencendo mais uma vez em dezembro de 2007. O órgão de apelação da OMC confirmou sua decisão em junho de 2008.

Na época, os relatórios dos árbitros da organização estabeleceram que o programa de garantia do crédito a exportações citado consistia em um caso de subsídio às exportações.

Segundo esta condenação, os EUA foram intimados a agir de acordo com as regras da OMC e de revisar seus subsídios, caso contrário seriam expostos a sanções brasileiras.

Fonte: Globo.com/G1

Agenda do Produtor	
Eventos agropecuários programados para outubro	
Dia 2 a 11	VI Expopardo - Santa Cruz do Rio Pardo. Informações: Prefeitura. Fone: (14) 3332-4000
Dia 4 a 7	XXVI Feira do Verde e Festa do Artesão - Osvaldo Cruz. Informações: Prefeitura. Fone: (18) 3528-9500
Dia 6 a 12	23ª Feira Agropecuária e Industrial - Cerqueira César. Informações: Prefeitura, Casa da Agricultura e Sindicato Rural. Fone: (14) 3714-1233
Dia 8 a 12	IV Expoartur - Artur Nogueira. Informações: Associação Expoartur e Prefeitura. Fone: (19) 3877-3725 / 3827-4436
Dia 9 a 12	11ª Aceruva e 36ª Exposição Agropecuária e Industrial - Junqueirópolis. Informações: Prefeitura, Sindicato Rural e Associação Agrícola. Fone: (18) 3841-1131
Dia 7 a 10	13ª Festa do Peão - Ouroeste. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3843-1268
Dia 9 a 13	21ª Feira Agropecuária e Industrial - Santa Rita do Passa Quatro. Informações: Prefeitura. Fone: (16) 3582-9000
Dia 12	Cavalaria de Nossa Senhora Aparecida - Cachoeira Paulista. Informações: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Fone: (12) 3101-2813
Dia 12	Cavalgada Mirassol/Bálsamo - Mirassol. Informações: Sindicato Rural. Fone: (17) 3242-1057
Dia 23 a 26	FACIRC - Rio Claro. Informações: FACIRC/Polícia Ambiental, Casa da Agricultura e Prefeitura
Dia 31	Leilocorte (Leilão de bovinos, equinos e implementos agrícolas) - Jacareí. Informações: Sindicato Rural: (12) 3953-5100
2ª e 3ª semana	7ª Festa do Pêssego - Atibaia. Informações: Prefeitura e produtores. Fone: (11) 4414-2200 / 9913-8619
1ª Quinzena	30ª Festa do Peão de Boiadeiro - Pirangi. Informações: Clube de Rodeio Unidos de Pirangi e Prefeitura. Fone: (17) 3386-2174 / 3386-9600
1ª Quinzena	32ª Festa do Café - Espírito Santo do Pinhal. Informações: Prefeitura
1ª Quinzena	22ª Festa do Peão de Boiadeiro - Cosmorama. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3836-9220
1ª Quinzena	17º Torneio Leiteiro Rural - São José da Bela Vista. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura. Fone: (16) 3142-1383 / 3142-1215
2ª Quinzena	FECIP - Pontal. Informações: Prefeitura. Fone: (16) 3953-1311
2ª Quinzena	2ª Expocoopinhal - Espírito Santo do Pinhal. Informações: Cooperativa dos Cafeicultores
2ª Quinzena	Festa Agropecuária - Marapoama. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3548-1180
2ª Quinzena	42ª Festa do Peão - Novo Horizonte. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3542-3222
22ª Festa do Peão	Brodowski. Informações: Prefeitura, Câmara Municipal e colaboradores
40ª Exposição Nacional de Orquídeas	Salto. Informações: Sindicato Rural. Fone: (11) 4028-6695
VI Festa do Peão de Boiadeiro	São Sebastião da Gramma. Informações: Prefeitura, SEBRAE, Associação dos Cafeicultores Vale da Gramma. Fone: (19) 3646-9700
9ª Exposição Nacional de Orquídeas do Vale do Ribeira	Registro. Informações: CATI, Orquival e Prefeitura
Feira Agropecuária e Industrial	Itápolis. Informações: Comissão organizadora. Fone: 9781-5837
23ª Feira (Feira Agropecuária)	Itápolis. Informações: Prefeitura. Fone: (16) 3263-9511
Festa da Mandioca	Itapirapuã Paulista. Informações: Prefeitura
X Expovelha	Lençóis Paulista. Informações: Prefeitura. Fone: (14) 3269-7000
25ª Festa do Peão de Boiadeiro	Adolfo. Informações: Prefeitura, Casa da Agricultura, Associação Comercial, Associação de Produtores, Santander - Banespa
XLII Exposição Agropecuária e Industrial	São José do Rio Preto. Informações: AREA -Associação Riopretense de Exposições. Fone: (17) 3231-3077
23ª Festa do Peão de Boiadeiro	Magda. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3487-1137
Cavalgada	Zacarias. Informações: Prefeitura
Obs:	Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes.

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

# Secretaria de Agricultura e Abastecimento desenvolve Programa Arroz Paulista com Qualidade

A exemplo do programa Trigo Paulista com Qualidade, lançado no ano passado, os técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio do Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (DSMM/Cati), trabalham em projeto similar de aproximação entre produtores e indústria processadora: o Arroz Paulista com Qualidade.

O objetivo principal deste programa é a utilização de sementes certificadas produzidas pela Cati como meio de introduzir mais tecnologia no campo, garantindo qualidade do arroz produzido, além de evitar o uso de sementes próprias (salvas) – ou seja, os grãos como “sementes”, que levam à redução na produtividade e à falta de padrão na indústria.

O programa baseia-se na parceria, por meio de contrato público, entre o DSMM com empresas de São Paulo e entre estas e os agricultores paulistas, por um contrato particular. Esse compromisso permitirá o pagamento das sementes da Cati fornecidas pelas empresas aos agricultores, na forma de produto agrícola, após a colheita.

No último dia 14 de agosto, foi acordada a adesão da Broto



Legal, líder do mercado paulista, e a compra das primeiras 500 sacas de sementes da variedade IAC 202 pela empresa. “Neste ano vamos dar os primeiros passos para uma integração efetiva com os agricultores de São Paulo e a área de sementes da Secretaria”, afirma o seu diretor, Lázaro Moreto.

“Esse programa só se tornou viável porque o departamento produz semente certificada, não existe nenhuma empresa de produção de sementes trabalhando com arroz em nosso Estado”, afirma o diretor do DSMM, Armando Azevedo Portas.

O diretor do Núcleo de Produção de Sementes do DSMM em Itapetininga e responsável pela distribuição de sementes no Vale do Ribeira, Edegar Mascari Petisco, explica que muitos agricultores cultivam as várzeas com arroz na região e encontram muita dificuldade na secagem e na comercialização. “Normalmente, o produto é enviado para Santa Catarina, com todas as despesas de frete, e depois o mesmo arroz retorna a São Paulo, que é o maior consumidor da produção dos estados da região Sul”, afirma.

As sementes atualmente disponíveis são das variedades IAC 202

(sequeiro), Epagri 109 e BRS Ouro Minas (inundadas), numa quantidade abaixo de dez mil sacas. Nos anos seguintes, maiores quantidades e novas variedades poderão ser produzidas, a exemplo do que ocorre com o trigo. O diretor do Núcleo de Produção de Sementes de Taubaté, Glênio Wilson de Campos, um dos mentores do programa, acredita que com essa ação será possível colocar grandes áreas inundadas de produção de arroz do Vale do Paraíba dentro de um contexto de produção com qualidade e sustentabilidade.

## Área plantada

Segundo o Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado (Lupa 2007/2008), São Paulo possui uma área próxima a 16,7 mil hectares plantados com arroz. São quase 12 mil hectares na região do Vale do Paraíba, em áreas de várzeas inundáveis com tecnologia, senão ideal, bastante avançada. Outros 3,8 mil hectares são produzidos em sequeiro e espalhados por 1.380 propriedades, gerando uma média de 2,75 hectares por propriedade, portanto, com predominância de pequenos produtores.

## Safra de grãos 2008/2009 tem segundo melhor resultado da história

Os agricultores brasileiros produziram 134,8 milhões de toneladas de grãos na safra 2008/2009. Esse resultado é o segundo melhor já registrado no país, perdendo apenas para a safra anterior, quando foram colhidas 144,1 milhões de toneladas. O levantamento, que fecha os números do ciclo que se estendeu de agosto de 2008 a julho deste ano, foi divulgado no dia 8 de setembro pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a estatal, as duas culturas mais volumosas – a soja (57,1 milhões de toneladas) e o milho (50,1 milhões de toneladas) – foram prejudicadas com a estiagem ocorrida no Centro-Sul do país, que afetou, principalmente, a produtividade nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e de Mato Grosso do Sul.

Isso fez com que a produção caísse 6,8% em relação à safra 2007/2008, mesmo com o aumento de 0,6% da área plantada, que passou para 47,4 milhões de hectares. As lavouras de soja e milho ocuparam 75% dessa área.

Segundo a Conab, apesar de prejudicar a produção de soja

e milho, a estiagem acabou beneficiando o cultivo de arroz no Rio Grande do Sul, que teve produtividade recorde, passando de 6.902 quilos para 7.150 quilos por hectare.

Os produtores alegaram,

durante toda a safra, que uma das causas para a redução da colheita foi a demora do governo na liberação dos financiamentos para o setor rural. Um dos principais problemas verificados foi a lentidão para que os

bancos liberassem os empréstimos. Ciente disso, o Conselho Monetário Nacional já passou, este ano, antes do lançamento oficial da safra 2009/2010, as instruções que as instituições financeiras devem seguir.

Fonte - Agência Brasil